



ESCRITÓRIO ESCOLA ITINERANTE: A UNIVERSALIZAÇÃO DA ARQUITETURA E DO URBANISMO

Figueiredo, Gabriela Mayumi Kiyoto¹, Gonzaga, Terezinha²

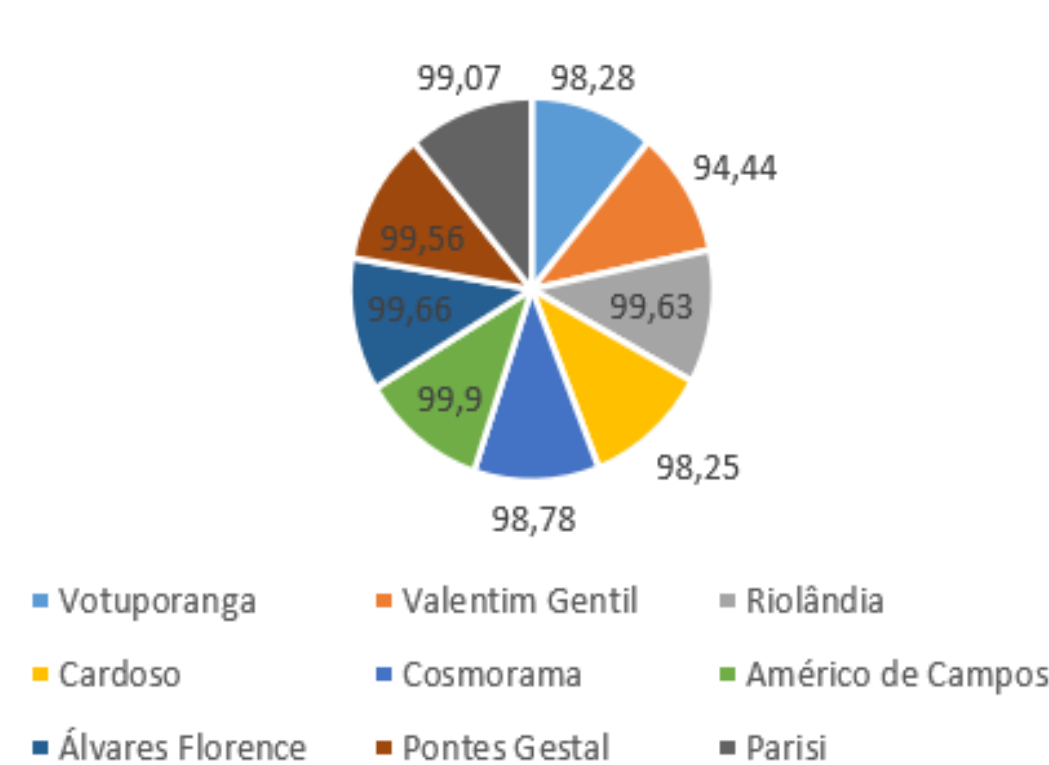
¹ Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo – 10º período

² Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo

Introdução

Atualmente o país sofre com a crise habitacional, que não se limita apenas à falta de habitações, mas a falta de condições de habitabilidade. Segundo um levantamento realizado pelo CAU, esta é a realidade enfrentada em mais de 25 milhões de lares, que apresentam condições precárias e insalubres, que por vezes, se deu em função da ausência de acompanhamento técnico, ou seja, um profissional da construção – arquiteto e engenheiro – e da autoconstrução, realizada sem de mão de obra qualificada, nem conhecimento técnico para desenvolvimento de tal atividade, isolados de qualquer norma sanitária, interferindo diretamente na qualidade da moradia, da segurança e do bem-estar, refletindo diretamente na saúde física e mental de quem ali habita.

% da população em domicílios c/ banheiro e água encanada



Objetivo

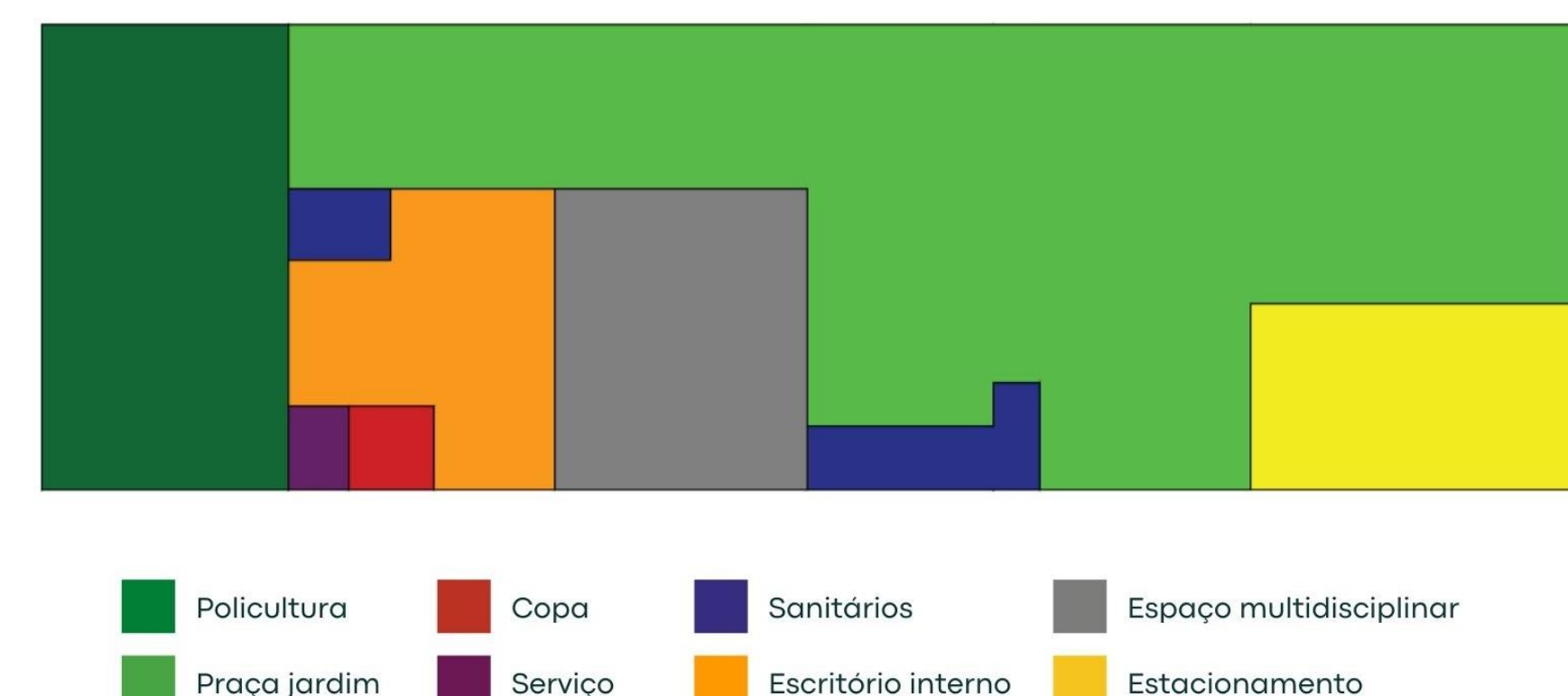
O objetivo geral do presente projeto de pesquisa, é a realização de um amplo estudo para fundamentar a criação de um escritório escola itinerante com profissionais da área de Arquitetura e Urbanismo, para assessorias técnicas e entendimento e propagação das legislações de direitos urbanísticos e sociais contidos nas legislações brasileiras no que diz respeito à moradia digna e cidade para todos.

Metodologia

O início da pesquisa se deu de forma orgânica, onde, a partir das vivências surgiu a necessidade de tomar algum partido acerca de habitações precárias. Esta teve como partido uma Iniciação Científica, a qual chegou a ser apresentada no UNIC em 2020, começando com o aprofundamento no assunto através de referenciais teóricos, sendo artigos, teses e livros de profissionais que possuem experiência e também defendem a cidade e a moradia digna, também as leis que asseguram estes direitos, além de notícias e dados estatísticos. Neste momento, foi possível entender e compreender o histórico, a atual situação e algumas maneiras de mitigar a crise da habitação. Houve, então, o interesse em conhecer um pouco mais sobre escritórios que prestassem Assistência Técnica em Habitações de Interesses Sociais. Após, recebe-se a proposta de estágio em um escritório de cunho social, onde ocorreu, de fato, a imersão no tema, já havia uma base de fundamentação teórica, mas ela foi sendo fortalecida diariamente, paralelamente ao projeto de pesquisa do trabalho de curso, sendo estudado as leis de maneira mais rígida. Quando definido o objetivo geral, desencadeou a questão de como ser colocado em prática; estudos de caso foram realizados para que pudessem inspirar e consolidar a proposta.

Resultados

Uma vez que a crise não se resume a uma cidade e a forma encontrada para viabilizá-la é através de um caminhão que circulará pelas cidades, disponibilizando de assessorias técnicas, cursos e palestras, capacitando outros profissionais para replicar tais ações, além de conscientizar a população de seus direitos. A ideia é que haja uma sede, no município de Votuporanga, com espaços multidisciplinares e o escritório escola móvel se percorra as cidades levando, principalmente arquitetos e urbanistas com especializações nas áreas de habitação social, dispondo de assistências e assessorias à população, tendo como público-alvo pessoas de condições financeiras mais baixas, que não conseguem acessar os serviços de arquitetura e urbanismo pelos preços do mercado.



Conclusões

A partir da conscientização da população e dos profissionais, sensibilizará prefeituras sobre a importância de um profissional da arquitetura e urbanismo no corpo de seus funcionários, para melhor planejamento e desenvolvimento das cidades.

Referências

- ATHIS: ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL. **Assessorias Técnicas**. Disponível em: <http://www.athis.org.br/assessorias-tecnicas/>.
- BONDUK, Nabil. **Origens Da Habitação Social No Brasil: Arquitetura Moderna**, Lei do Inquilinato e Difusão da Casa Própria. 4. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2004.
- Poliana R, Terezinha G, Guilherme U, Gustavo F. **Moradia Covid 19, uma questão de saúde pública: O caso de Votuporanga**. No prelo.
- ROLNIK, Raquel. **Guerra dos Lugares: A colonização da terra e da moradia na era das finanças**. 1. ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 2015.